

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

ANNIVERSARIO

Fez hontem 30 annos a serenissima Senhora Dona Maria The-reza, Archiduqueza d'Austria, 2.^a irmã do Senhor D. Miguel de Bra-gança.

Congratulamo-nos do fundo da alma pelo feliz anniversario de Sua Alteza, e endereçamos sinceras felicitações á familia real portugueza, exilada em Bronbach.

BRAGA—24 DE AGOSTO

A conquista pela espingarda e a conquista pela Cruz

D'uma carta do Revd.^{mo} P. L. Brisson, Superior geral das Obras de S. Francisco de Sales, de Troyes, ao Director geral da Obra de Santa Infancia, extractamos os seguintes periodos, que dão uma clara ideia da inutilidade dos missionarios e da utilidade do emprego da força e da espingarda na conquista dos nossos irmãos que ainda vivem nas trevas.

Attendam e admirem o quadro os nossos heroes de lingua e de palanfrorio:

«Os nossos infatigaveis missionarios chamam com todos os seus votos o momento, em que nos designios de Deus (talvez que não esteja afastado) poderão levantar um quarto orphanato na outra extremidade do Orange, em pleno paiz de Bushmen. Pois não ha ali quantidade de pequenos seres, votados desde o seu nascimento a uma miseria physica e moral, que ultrapassa toda a imaginação?

Os Bushmen são os indigenas da segunda região, confiada aos Oblatos. Foram repellidos pelos Inglezes e os Boers para o rio Orange. O Bushmen, ou homem das selvas, é inteiramente distincto do Hottentote. É muito mais baixo de estatura. Os colossos entre os Bushmen tem de 1.^m 20 a 1.^m 30. Tem cabellos compridos e anelados; a soa pelle é da côr do solo. Vivem por tribus ou familias em um estado selvagem completo, e logo que avistam um homem, fogem mais rapidos do que cabras.

Ultimamente, escreve o Padre Bécoulet, chegaram dois a Pella, que um policemen francez, natural de Bordenus, tinha capturado e conduzia em prisão a Springbock. Este homem, deu-nos alguns pormenores sobre estes povos, que persegue sem descanso, ha cinco annos (outros tantos são os que está ao serviço dos Inglezes.) Eis o que elle nos contou:

«Os Inglezes, desesperando de civilizar estes páreas da humanidade, declaram-lhes, assim como aos Boers e a todos os povos visinhos, uma guerra de exterminio. Expulsaram-os de Bushmanland e repelliram-os para o Orange, em frente de Kenhardt, onde vivem em dunas no meio do deserto. O Bushman não tem choupana nem tenda: faz buracos na areia, onde se acocora. Vive de caça e de raizes. O Bushman nunca ousa misturar-se com os Negros, com os Hottentotes ou com Brancos. Se alguma vez se aproxima das casas, é quando a fome o aperta para encontrar o alimento, que todo o mundo lhe recusa.

«O policeman contava nos, que á sua parte tinha morto muitas duzias. Quando se encontram, diz o policeman, corre-se sobre elles, como sobre bestas selvagens, e matam-se todos quantos se podem surprehender. Mas não é cousa facil. É impossivel apanhal-os de dia. «É necessario observar as suas fogueiras de tarde e de manhã. Estas fogueiras são inteiramente particulares e distinguem-se perfeitamente. É uma chammasinha que mal se enxerga. Logo que o Bushman ouve o ruido, tapa o buraco que lhe serve de casa com cinzas, depois espera. «Se o ruido se torna mais pronunciado, toma a fugida, escondendo-se atraz das

moitas. Em um minuto centenas de Bushman desaparecem, sem que se saiba a direcção que tomaram. Se é dia, vêem vir o inimigo de muito longe, porque tem o olho tão exercitado como o coovido, e como os melhores cavallos do mundo, é impossivel apanhal-os quando fogem. Para surprehender-os passa-se ca nôite a espial-os. Caminha-se com precaução e para-se quando as fogueiras estão apagadas, porque é a prova de que não fomos presentidos. Quando as fogueiras tornem a apparecer, então cerca-se-lhes o campo o mais silenciosamente possivel, cahse sobre elles por todos os lados e matam-se todos aquelles que se apanham á mão: cautela em não perseguir os fugitivos, porque disparam, voltando-se, flechas envenenadas, que raras vezes erram o alvo.

«Ainda ha pouco um reendeiro Boer se lançou atraz d'um magote de Bushmen, que acabava de roubar-lhe alguns carneiros. Um d'entre elles, apertado mais de perto, atirou-lhe um projectil que o apanhou em pleno peito. O Boer morreu immediatamente, tão subito foi o effeito do veneno.

«Quando em ultima necessidade os Bushmen deixam os seus buracos para virem surprehender o gado, ou mesmo para caçar os animaes selvagens, cobrem a cabeça e as espaldas com uma charca ramosa, que arrancam e caminham cacorados pela terra com um tal lençol, que o olho mais exercitado não dá por sua deslocação. Aproximam-se assim até poderem cabir certamente sobre a preza. É por meio d'este estratagem, que podem aproximar-se das habitações e assim apoderar-se dos animaes e das aves, a que dão caça.»

Os nossos leitores comprehendem sem custo, em que profunda miseria, em que angustias estes infelizes passam a vida. Quantas magoas, quantas dôres as d'essas familias, quando são obrigadas a fugir, o que continuamente acontece, e a deixar sobre a terra nua os seus pobres bilhinhos que ainda não podem andar, ou que não têm força para seguir os seus paes; a abandonal-os a uma morte certa e implacavel, porque em fim o Bushman não é um ser privado de sentimento nem de

intelligencia! Tem até, vimol o o anno passado, idéas religiosas, que se aproximam dos dogmas principaes da nossa fé. Elle pede por seus defunctos; ora a Deus, para que o socorra nos perigos, que lhe fazem correr os seus inimigos; aprecia a justiça; tem sentimentos d'honra e de generosidade, que nem sempre se encontram na moderna civilisação, isto é, da civilisação sem Deus.

Não ha muito tempo, que uma aldeia de Bushman foi cercada por uma escolta de soldados inimigos. A sua vigilancia sempre tão activa, deixa-se surprehender d'esta vez; vão todos morrer. Um d'elies adianta-se para o chefe inimigo, parlatenteia alguns instantes com elle. Dez minutos tinham apenas decorrido, eis que o Bushmen sóbe acima d'uma pedra e diz ao chefe inimigo: «Mata-me, a aldeia está salva!» E o chefe inimigo matou-o!

Que todos os meninos catholicos peçam por os nossos meninos Bushman! Nós iremos ter com elles, não com a espingarda, mas com a cruz. Em lugar de dar-lhes a morte, dar-lhes-hemos a vida de Nosso Senhor pelo santo baptismo. Suas familias, como as de Pella, acreditarão que Deus está conosco e hão de seguir os exemplos de seus filhos.

Deus, para operar uma tão grande transformação, talvez queira da nossa parte sacrificios. «Se é preciso morrer, morreremos, continúa o missionario, mas então tudo irá bem. Estes povos retomarão ao sol da fé o lugar, que ahí devem occupar, como creaturas intelligentes de Deus e como irmãos de Nosso Senhor Jesus Christo.»

COISAS

Dom Miguel, e o seu tempo, sem leve sombra de fel, escreveu... diz o «Noticias», fulano de tal... Pimentel.

Explica com' é que foi lá do Brazil, a cedencia; foi por qu'o pae disse ao filho, faz lh'isto conta a Vóccencia?

FOLHETIM

A FILHA DO CRIME

{Offerecido a M...}

V

O missionario levantou-se de golpe, impressionado pelo baque d'aquelle corpo.

Eduardo Nunes levantou-se tambem, movido por uma força superior e exclamou:

—Ella! Maria! Oh meu Deus! E morta! morta ella! Ah! que maldição terrivel passa sobre mim!...

E cobriu o rosto com as mãos, deixando cursar livremente as lagrimas ao longo das faces.

—Esperança, mancebo! mais uma vez: esperançal—exclamou o missionario n'uma explosão de alegria.

E consultava tremulo o coração de Maria das Dôres.

—Vive ainda! Esperança, Eduardo!

—Vive? Não está morta ainda? Obrigada.

do. Já morro satisfeito. Oh, padre! Velai por ella, visto que eu... só espero já na misericordia de Deus.

Depois sentou-se alquebrado, espeçou o rosto entre as mãos e disse, como n'um gemido, contemplando o rosto macerado de Maria das Dôres e o abandono dos seus cabellos:

—Ella, a minha Maria! Ella, a minha estrella, aqui! Coincidencia horrivel, que a arrasta no meu trilho para me vir assistir á agonia! Ah Maria, Maria! Não foi este o ceu que eu sonhei para ti, não. Sonhei-te um mundo de amor, um paraíso de felicidade, e vou dar-te o inferno do meu ultimo suspiro! Vieste tarde, anjo querido, vieste tarde para te interpores entre mim e a morte. Paciencia. Ta resará sobre o meu cadaver, e só esta ideia consola-me!

E arrastando-se para o corpo inanimado da Irmã de caridade, beijou a na face, e continuou:

—É talvez o ultimo. Toma-o, filha do ceu! recebe com elle a minha vida e a minha alma!

Como que despertada por aquelle osculo frio, Maria das Dôres abriu os olhos.

—Eduardo! Eduardo! Olha, chega-te a mim, anima-me a morrer e perdôa-me.

Perdôa-me Eduardo! Eu não sou culpada. Vê este habito, e respeita-o: Deus sabe a minha innocencia...

Eduardo ajoelhou-se e osculava novamente a face pallida de Maria das Dôres, que continuou abraçando-lhe o pescoço:

—Eu amei-te muito, Eduardo, e amo-te ainda... Fui uma desgraçada levada ao tumulo da deshonra pela malvez... Perdôa-me! Juro-te que te amei sempre e que te amo! Olha, pergunta a esta mortalha que me envolve, todos os meus soffrimentos... Senão que t'o diga Deus... Perdôa-me, Eduardo, e abraça-me: mais outra vez esse coração que despedacei, unido ao meu... Assim; as tuas mãos, Eduardo. Deixa-me beijal-as... Bem. Agora, peço-te, resa por mim, sim? Depois, lá no ceu Deus nos unirá: adeus... eu morro...

—Não! espera! Eu morrerrei contigo—disse Eduardo sentando-se junto de Maria das Dôres.—A tua mão? Dá-m'a. Enclina a tua cabeça sobre o meu seio... Assim, Maria; morreremos assim, miuba amiga; assim com os corações unidos e as almas em estreito amplexo. Ah! mundo horroroso, adeus! Não levo saudades de ti, porque morro junto da minha amada...

—Padre—continuou Eduardo—encom-

menda as nossas almas e dá-me a tua mão para a chegar a este coração que te é affeiçoado. Adeus, padre!

O missionario abraçou, com os olhos rasos de agua o peito de Eduardo.

Depois ajoelhou-se e orou.

Eduardo Nunes e Maria das Dôres, abraçados, iam-se pendendo pouco e pouco, n'uma gradação morna e doce como o pender dos anjos.

Dos seus labios hirtos já, escapava-se em canto dolente:

Se o sol se lhe esconde,
Se o orvalho cerceia,
E a brisa arreceia
Seus beijos de amor...

E unidos n'um ultimo beijo:
—Adeus!

O missionario ergueu as mãos ao ceu:
—Ide, anjos de amor! Uni-vos no ceu, onde habita a paz!

FIM.

Albano Coelho.

Não disse o filho que não...
e o pai sem animos vis.
disse... Eu vou p'ra Lisboa
fique por cá c'os Brazis

Ao «Noticias»... Pimentel...
mais á sua historieta.
lembra-nos d'aquelle caso
em que dizia o poeta:

Don fulano Pimentel,
aqui entra el:
historieta me pedio
aqui entro yo,
para «Noticias» la bella
aqui entra ella
y esta historieta es
en qu'entramos todos tres!

GAZETILHA

ANNUNCIOS JUDICIAES, E ORPHANOLOGICOS.

D'hoje em diante, até nova
deliberação, que será previamen-
te annunciada, este jornal publica
os annuncios judicjaes, e orpha-
nologicos a 13 reis a linha, em
typo corpo 12, e a 20 reis em
typo corpo 10, á escolha dos an-
nunciantes; repetições a 10 reis
a linha.

Para todos os mais annun-
cios não se altera a tabella, e o
costume da Empresa.

Aos nossos assignantes de Vian-
na do Castello, que se acham em
atraso das suas assignaturas, aro-
gamos o favor de satisfazerem o
seu debito ao nosso empregado da
administração, Manuel Pereira,
que ha dias partiu para aquel-
la cidade, onde pôde ser procurado
em casa do sr. Caetano Luiz da
Silva, rua da Picota.

Ali encontrarão os surs. assi-
gnantes em divida os seus res-
pectivos recibos.

Dia memoravel.—Fez hontem 25
annos que foi sagrado Bispo o Exm.^o e
Rev.^{mo} Sr. D. João Chrysostomo d'Amo-
rim Pessoa, resignatario da mitra prima-
cial.

Foi o dia das bodas de prata de S.
Ex.^a Rev.^{ma}.
Para commemorar tam solemne dia
distribuio o venerando Arcebispo resigna-
tario muitas, e avultadas esmolos por
grande numero de pobres.

E' S. Ex.^a o decano dos prelados por-
tuguezes, e um dos mais respeitaveis, pe-
los seus serviços á igreja, e ao estado,
pelo seu talento, e saber amplissimo, e
pelas suas virtudes.

Vive actualmente na sua formosa quin-
ta de Cabanas, arredado dos attritos da
alta posição que tam dignamente occupou.
Commemorando tam solemne dia en-
viamos a S. Ex.^a Rev.^{ma} os mais respei-
tosos, e sinceros parabens, anhelando que
Deus lhe prolongue a vida por largos, e
descansados annos.

**Procição de penitencia em S.
Martinho de Dume.**—Realisou-se no
dia 19 do corrente a tocante e commoven-
te procição de penitencia, promovida por
uma commissão das pessoas mais impor-

tantes da freguezia de Dume—a fim da
misericordia Divina nos guardar do ter-
rivel flagello do cholera, que tantas vi-
ctimas está causando na nossa vizinha
Hespanha.

Houve antes d'isso tres dias de preces
e communhão geral concorrendo á Sagra-
da Meza muitos fieis.

O revd.^{mo} sr. Bento Barroso, digno
capellão d'infanteria 8, prégou antes da
saída da procissão, um tocante sermão,
todo baseado na doutrina da Igreja fa-
zendo com a sua auctorizada palavra cor-
rer muitas lagrimas de seus piedosos ou-
vintes.

Pelas 6 e meia da tarde estava a cam-
inho a procissão, que era composta de
varias irmandades e confrarias, levando
tres andores com as imagens de S. Se-
bastião, Senhora das Dores, e Senhor Cru-
cificado, seguindo depois o pallio, sob o
qual conduzia o Santo Lenho, o revd.^{mo}
abbade de S. Jeronymo de Real.

Atraz do pallio tomavam lugar os ex.^{mos}
snrs. Marquez de Vallada digno governa-
dor civil; doutor Gaspar Pizarro, official-
mór, e o nosso sympathico e bemquisto
administrador do concelho Antonio José
Pereira de Magalhães.

Era grande a concorrencia de povo,
podendo-se calcular cerca de 2 mil pes-
soas.

Tudo correu com a maior ordem, re-
cato e silencio, sendo porisso dignos de
maior elogio os promotores de tão religio-
sa e edificante procissão, sendo mais uma
prova de quanto os habitantes de S. Mar-
tinho de Dume, amam as tradições de
seus maiores brasões d'honra dos filhos da
fé. Abençoados sejam.

Lycceu nacional.—Nos dias 21 e 22,
fizeram exames n'este lycceu, e ficaram ap-
provados, os seguintes alumnos nas se-
guintes disciplinas:

Dia 21

Geometria: Adelino Adelio dos Santos,
Alvaro d'Azeredo Leme Pinto e Mello (dis-
tincto), Manoel Maria Correia de Mattos,
João Casimiro da Costa, Alvaro Miranda
Pinto de Vasconcellos (distincto), Cesar Au-
gusto de Vasconcellos Cardozo.

Faltou um.

Inglez final: Adolpho Maria Barbosa,
Joaquim Pereira de Macedo, Theophilo Ber-
nandes, Anthero da Fonseca Figueiredo,
Antonio Carlos Leite da Cunha Vasconcel-
los, José Maria Parreira Junior.

Legislação final: Alberto da Costa San-
tos, Antonio Ferreira Paiva Sampaio, D.
Miguel Nicolau Sotto-Mayor, Alfredo Ri-
beiro.

Faltaram 7. Reprovado 1.

Philosophia: José Correia Carneiro.
Geometria, de manhã: Augusto Teixeira
da Motta, Ayres Julio de Souza Lobão Ma-
cedo Chaves, Annibal Pompeu de Souza
Macedo Chaves, Arnaldo Augusto Rebello
da Silva, Adriano Augusto Veiga Rodrigues.

Faltou 1. Reprovados 2.

Desenho, internos: Alberto Magalhães
Cerqueira de Queiroz, Gaspar da Costa, Pe-
reira de Vilhena, Antonio Augusto Infante,
Abilio Fernandes Guimarães, Guilherme de
Souza Silva Alcoforado, José Novaes Villa-
ça, Arthur Novaes Villaça, Francisco José
Pinto.

Portuguez: Fernando Amaral Pinto e
Freitas, Annibal Calvão, José Joaquim da
Costa, Avelino do Nascimento Peixoto, Do-
mingos Silva Pereira, Antonio José de
Souza.

Dia 22

Desenho, 2.^a classe: Joaquim Machado,
Antonio de Araujo Correia, Adolpho Me-
nezes Guedes da Fonseca, Antonio Osorio
da Fonseca, João Teixeira da Silva, Ay-
res Julio de Souza Lobão Macedo Chaves
(distincto), Annibal Pompeu de Souza Lo-
bão Macedo Chaves, Julio Augusto de Au-
dradé Faria.

Geometria, idem: Arthur Jorge Guima-
rães (distincto), Alberto Vieira Gomes (dis-
tincto), Francisco Casimiro Pinheiro Tor-
res, Fernando Raio de Carvalho Paiva,
Henrique de Barbosa Mendonça, Augusto
Cesar Nogueira.

Latin finaes, 1.^a parte: Julio de Graça
Craveiro; curso completo: José Carlos Ma-
chado de Freitas, Leonardo Fernandes dos
Santos Ilhão.

Faltou um e ficaram reprovados: em
1.^a parte, 1; em curso completo, 2.

Preces em Torres Novas.—Existe
na igreja de Nossa Senhora do Monte do
Carmo, em Torres Novas, uma devota Im-
agem d'um Senhor Crucificado invocado com
o titulo de Senhor Jesus dos Afflicto, e
que em 1852, foi tambem invocada refu-

gio e protecção contra todas as calamidades
principalmente a do cholera-morbus, por
Sua Em.^a o Sr. Cardeal Patriarcha D.
Guilherme 1.^o. Por iniciativa do nosso ami-
go o sr. Luiz José de Freitas, como es-
creviva da meza da irmandade de Nossa Se-
nhora, do exm.^o juiz da mesma irmandade,
demais vogaes, e não poucos devotos, fize-
ram-se solemnes preces ao Senhor Jesus
nas tardes dos dias 7, 8, e 9 do corrente,
com sermão na ultima tarde.

O templo é vastissimo, e fica extra-mu-
ros da villa; pois apezar d'um pouco longe
o templo regorgitava de fieis, estendendo-se
até ao adro. A compostura, o recolhimento
e a devoção não podiam ser maiores. Con-
solava a alma. Se Deus Nosso Senhor per-
mitir que ainda este anno não sejamos visi-
tados por tão horrivel mal, a festa em ac-
ção de graças áquella devota imagem ha-de
ser esplendida. O clero da villa gratuita-
mente se prestou, e foi inexcedivel na pon-
tualidade e dedicacão, principalmente o
rev.^o vigario da vara, que mora distante da
villa 3 kilometros aproximadamente.

Conde da Redinha.—Do nosso ex-
cellente collega a «Nação» transcrevemos
o seguinte:

Em que pése á modestia d'este nosso
muito prezado amigo e distincto ornamen-
to do Partido Legitimista Portuguez, per-
mitta-nos sua ex.^a que o apresentemos
uma vez mais ao respeitoso tributo que se
deve aos que illustram seu nome com ac-
ções dignas de archivarem-se; não porque
nos admiremos d'essas acções em sua ex.^a,
pois lhe conhecemos a grandeza d'alma;
mas para que outros as admirem e respei-
tem.

Em um dos ultimos dias, um pobre
velho que passava pela estrada dos Oliveas,
extenuado de forças e falto de alimento,
cabiou sem sentidos, e alli jazeu largo tem-
po sob os ardentissimos raios solares, que
mais lhe aggravaram o estado em que se
achava. Na sua desdita teve porém a for-
tuna de ir cabir perto d'onde se abriga
a caridade, que os Exm.^{os} Condes da Re-
dinha largamente exercem sem nenhuma
ostentação.

O sr. Conde, sabendo do occorrido,
apressou-se em mandar buscar o enfermo,
que foi transportado do local em que jaz-
zia, para a Quinta de Montalvão, em uma
carroça de mollas, na qual se havia es-
tendido um commodo colchão. Chegado á
Quinta, ali recebeu todos os socorros ne-
cessarios, não consentindo os srs. Con-
des que o misero viesse para o hospital.
Permaneceu em Montalvão, cercado dos
mais sollicitos cuidados, até que, comple-
tamente restabelecido agora veio para Lis-
boa com os filhos que alli foram busca-o.

Visconde de S. Marçal.—Foi no-
meado visconde de S. Marçal o sr. Tho-
maz Quintino Antunes, um dos fundadores
do «Diario de Noticias» e proprietario da
typographia Universal.

Felicitemos o novo titular.

Rectificação.—Na noticia «Distribui-
ção de premios», publicada no n.^o passado,
sahiu uma incorrecção que rectificamos.
Onde se lê: «Discursaram o rev.^o abba-
de, etc.», deve entender-se que quem dis-
cursou foi o illustrado abbade de Villaça,
o rev.^{mo} sr. Fonseca Martins.

Actos officiaes.—Foi transferido para
Aveiro o aspirante da repartição de fazenda
de Braga, sr. Antonio Nogueira Simões.

—Foi aberto concurso para o lugar de
aspirante da repartição de fazenda de Braga.

Bispo de Bragança.—Consta que a
sagração do novo bispo de Bragança, D.
José Alves de Mariz, se effectuará na Sé
patriarchal de Lisboa.

Arcebispo de Mytilene.—Está ac-
tualmente em Villa Real, em casa de seu
irmão, no lugar da Timpeira, onde ten-
ciona demorar-se para alcançar o seu res-
tabelecimento, o Exm.^o e Rev.^o Sr. Ar-
cebispo de Mytilene, vigario geral do pa-
triarchado.

Restituição á Hespanha.—Todas
as condecorações e titulos honorificos al-
lemães serão devolvidos pelos hespanhoes
ao governo imperial, se este não restituir
á Hespanha a ilha de Ponape, chamada
tambem Ascencion, a 300 leguas de Jap.

Robo n'um museu de Paris.—
Em um dos museus de Paris roubam-
ram-se armas avaliadas em dois milhões
de francos, (360:000\$000 reis).

**Remissão de recrutas para o
serviço militar.**—Pedem-nos para lem-
brar a existencia d'uma Companhia criada
o anno passado em Lisboa, que se deno-
mina «Companhia de seguros auxiliadora»
para a remissão do serviço militar.

Essa Companhia, como se vê dos an-
nuncios que ahi correm em diversos jor-
naes, toma seguros aos mancebos desde

a idade d'um dia até os 19 annos e meio,
inclusivé. Os seguros são feitos por pre-
stações annuaes, ou por uma prestação unica.

Essas prestações variam, segundo as
edades, sendo muito diminutas para os de
poucos annos.

D'este modo uma criança segura-se por
uma insignificante quantia; e se a seu tem-
po for apurado para o serviço, a Compa-
nhia entrega 40 libras para elle se remir;
notando que o individuo pôde, querendo,
ir para o serviço com as 40 libras no
bolso. A Companhia entrega as 40 libras,
ou a quantia por que o individuo se se-
gurar, que pôde ser menos ou mais, a
todos os que ficarem apurados, e não quer
saber se elles se vão remir ou se me-
tem o dinheiro ao bolso e vão para a praça.

Todo o individuo que se segurar n'a-
quella Companhia pôde considerar-se para
todos os effeitos livre do serviço militar.

Em taes condições, aquelle que quizer
embarcar para o Brazil, encontrará facil-
mente quem se preste a ficar por fiador
do passaporte, ficando esse fiador com a
apolice do seguro em seu poder, para com
ella ir receber da Companhia o preço da
remissão do individuo a quem fiou, se elle
for chamado para o serviço.

D'este modo o fiador não tem nenhuma
responsabilidade pecuniaria.

Em vista do que fica exposto parece
deprehender-se que uma grande parte dos
chefes de familia ignoram a existencia d'a-
quella Companhia; ao contrario não sojita-
riam seus filhos a esses revezes da sorte,
a que se expõem todos aquelles que cam-
inham por veredas tortuosas, e de que
infelizmente temos tantos exemplos.

Com o que ahi fica escripto julgamos
prestar um bom serviço ao publico, dan-
do-lhe conhecimento da existencia d'uma
empresa, que a par de ser util, é de gran-
de economia para aquelles que inscreve-
rem n'ella os seus filhos, livrando-os assim,
por uma modica quantia, do serviço militar.

Para complemento do fim que tivemos
em vista parece-nos acertado lembrar tam-
bem aos snrs. parochos das freguezias ru-
raes a conveniencia de elucidarem os seus
parochianos, fazendo-lhes ver a utilidade
que lhes advem de por este meio livrarem
os filhos do serviço militar, tão horroroso,
especialmente para a nossa gente do Mi-
nho.

Recomendamos para mais explicações
o annuncio n.^o 752, inserto na secção res-
pectiva.

Conferencias pedagogicas.—Pro-
gramma das conferencias pedagogicas, que
devem realizar-se em Braga a 3 de outubro
de 1885, segundo o art.^o 246 do decreto re-
gulatorio de 28 de julho de 1884:

1.^o Qual a utilidade e vantagem dos
premios nas escolas? Quaes os castigos a
empregar na escola para a boa manutenção
da disciplina e aproveitamento dos alumnos?

2.^o Quaes os meios a empregar no de-
senvolvimento das facultades intellectuaes
dos alumnos.

3.^o Será conveniente e necessario exi-
gir ao professor do ensino livre titulo de
capacidade intellectual e moral? Deverá o
ensino livre ser tolerado sem regular es-
cripturação? Vantagens d'este ensino su-
jeito á inspecção.

4.^o Qual a extensão e intensidade das
disciplinas do ensino preliminar, elemen-
tar e complementar?

5.^o Escolas mixtas. Sua utilidade ou
desvantagem. Devem n'estas serem os cur-
sos divididos ou alternados? Cursos domi-
nicaes e nocturnos.

6.^o Methodologia geral e especial.

7.^o Descentralisação do ensino. Será
util que o provimento dos professores se-
ja feito pelo Governo ou pelas Camaras?
Serão compatíveis as funcções do paro-
cho com as de professor official?

8.^o O professor está sufficientemente
remunerado para satisfazer ás obrigações
do ensino como se acha organizado?

Anno Christião.—O sr. Antonio
Dourado, editor portuense, vae publicar a
traducção da magnifica obra do padre João
Croisset, adicionada e consideravelmente
augmentada pelo presbytero D. Justo Pe-
tano—*Anno Christião*.

A traducção deve ser magnifica, visto
que está confiada ao sr. Dias Freitas, pro-
fessor no Collegio da Formiga.

O «Anno Christião», com as notaveis
ampliações que lhe imprimiu o sabio tradu-
ctor hespanhol, é uma das obras de mais
solido merecimento que modernamente vieram
ao mercado das letras; e, innegavel-
mente, a melhor e mais acabada no seu ge-
nero.

Todo o corpo da obra reduz-se ao se-
guinte, que destacamos do anteloquio da
versão:—A vida do santo correspondente a

cada dia, ou um discurso dogmatico, historico e moral sobre o mysterio que se solemnisa; a epistola que se lê na missa com algumas reflexões; uma breve meditação sobre o Evangelho, e algumas aspirações tiradas da Escripura para fomentar durante o dia a devoção do espirito com alguns exercicios, ou actos praticos de piedade, a que chamamos propositos, proprios para toda a classe de pessoas.

O volume 3.º contém a exposição do Evangelho de todas as domingos do anno.

Na parte historica é este livro—podemos asseverar-o afoitamente—da mais severa critica.

O «Anno Christão» consta de cinco grossos volumes com 400 gravuras, não excedendo o seu custo a quantia de 85000 réis.

A distribuição é feita em cadernetas semanais de 40 paginas e 6 gravuras ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.

Os primeiros quatro volumes são adornados com as estampas dos principaes vultos do christianismo e o ultimo contém a exposição do Evangelho de todas as domingos do anno.

A empresa espera merecer a coadjuvação do mundo catholico, sem o que não poderá vencer as difficuldades que tão importante publicação occasiona.

Esta maravilhosa obra mereceu logo no primeiro volume 80 dias de indulgencias concedidas pelo Ex.º Sr. Arcebispo de Selencia e 40 dias de cada um dos Ex.ºs Srs. Bispos de Malaga, Oviedo, Segovia e Puerto-Victoria e todos os outros volumes mereceram o maior acolhimento não só d'estes mas de muitos outros prelados, e n'esta edição, do Em.º Sr. Cardeal Bispo do Porto.

Recommendamos a todos a magnifica obra que vai ser editada pelo sr. Antonio Douro.

Cholera.—O ultimo telegramma de Madrid dá a relação dos casos e obitos de cholera em toda a Hespanha.

São os seguintes:

Em Madrid, 29 casos e 16 obitos.

Provincias: na de Alcabete, 216 casos e 65 obitos; na de Alicante, 163 e 66; na de Almeria, 204 e 59; na de Cordova, 88 e 32; na de Coenca, 118 e 66; na de Granada, 709 e 271; na de Madrid, 135 e 41; na de Murcia, 106 e 18; na de Zamora, 105 e 20; na de Saragoça, 555 e 176; na de Segovia, 56 e 8; na de Soria, 108 e 29; na de Tarragona, 77 e 18; na de Teruel, 353 e 90; na de Toledo, 178 e 65; na de Valencia, 110 e 35; na de Valladolid, 200 e 30; na de Barcelona, 87 e 35; na de Burgos, 18 e 5; na de Ciudad Real, 134 e 52; na de Guadaluajara, 53 e 21; na de Huesca, 92 e 8; na de Lérida, 118 e 33; na de Logroño, 78 e 65; na de Malaga, 104 e 33; na de Orense, nenhum caso e 1 obito; na de Palencia, 98 e 16, e na de Salamanca, 3 casos e nenhum obito.

Total 4:162 casos e 1:124 obitos, que comparado com o do periodo anterior, dá um resultado para menos de 885 casos e 499 obitos.

Segundo a estatistica da «Gaceta» houve na Hespanha, desde 1 a 21 do corrente, 86:283 casos de cholera e 30:823 obitos.

Feira prohibida.—Por ordem superior está prohibida a feira annual que devia verificar-se em Belmonte no dia 2 de setembro proximo.

Frisão.—Na manhã de domingo foi capturado e conduzido ao commissariado de policia José Gomes, solteiro de 21 annos d'idade, da freguezia de Palmeira, d'este concelho, por ter sido encontrado a praticar um roubo de diferentes objectos d'ouro e roupa, em casa de Maria Mendes da mesma freguezia.

Foi recolhido á cadeia civil e entregue ao poder judicial n'esta comarca.

Roubo de Queirões.—Os auctores do roubo praticado em casa de Manoel José Ribeiro, do lugar de Queirões-freguezia do Barreiro, concelho d'Amares, são os seguintes individuos:

Manoel Luiz Ferreira—o *Galhoto*, Joaquim Lopes Vieira—o *Couteiro*, José Antonio Exposto—o *Rodés* ou *Africano* e Maria Joaquina d'Almeida,—a *Vermelha*; e receptadores Faustino José Ribeiro e sua mulher Thereza Peixoto, todos residentes n'esta cidade.

Os arguidos foram capturados e sendo interrogados no commissariado de policia, confessaram o facto, aprehendendo-se parte dos objectos, que com os presos foram remetidos para a administração do concelho d'Amares.

Alienado.—Pelas 2 horas da madrugada do dia 22 do corrente mez, foi encontrado n'esta cidade, um individuo que apre-

sentava signaes de demencia, sendo protegido pela policia, que o conduziu para a esquadra policial e deu conhecimento á auctoridade do seu concelho para que a familia o mande receber. Declarou chamar-se P.º José d'Almeida, da freguesia d'Agrochão, concelho de Vinhaes.

Desastre.—Na manhã do dia 22 do corrente, foi recolhido no hospital de S. Marcos d'esta cidade, José Custodio de Castro, solteiro, de 23 annos d'idade, creado de servir da freguesia do Mosteiro do concelho de Vieira, por ter sido atropellado por um carro de bois, que conduzia, e que lhe fracturou as pernas. O seu estado é grave.

Vadios.—O excm.º sr. governador civil d'este districto ordenou que fossem capturados todos os vadios que não se entregassem ao trabalho ou que não tenham modo de vida.

A «Abelha».—E' o titulo de um novo jornal scientifico, litterario, e recreativo, semanal, cujo 1.º numero acaba de publicar-se n'esta cidade.

Assigna-se na rua Nova de Souza—4—Braga.

Custa na provincia: por anno, 15300; semestre, 700; trimestre, 400; mez, 140. Em Braga custa 120 réis por mez.

Exercito esfarrapado.—A guarda ao quartel de infantaria 8.ª d'esta cidade, é feita actualmente pelos reservas, que se apresentam descalços ou encabados em tamancos, e de chapéu na cabeça.

O Governo chamou as reservas e não tem fardamento para lhes dar.

D'aqui a vergonha que apresenta o nosso exercito a fazer guardas em tamancos.

ANNUNCIOS

A junta de parochia da freguezia de S. João do Souto d'esta cidade, convida por este meio a todas as pessoas que se acharem habilitadas a fornecer os moveis e utensilios proprios para a escola de instrucção primaria da mesma freguezia para o sexo masculino, a apresentar as suas propostas em carta fechada em casa do vogal da sobredita junta Manoel José Ribeiro Braga, morador na Praça do Barão de S. Martinho, no prazo de dez dias a contar da publicação d'este annuncio.

Para se habilitarem a formular a proposta acha-se na casa do mesmo vogal, aonde pode ver-se, uma relação dos moveis e utensilios a fornecer e bem assim as condições em que deve ser feito o fornecimento e qualidade dos mesmos.

O presidente da junta

(949) João d'Oliveira e Silva.

Querem bom vinho verde?

Vão á quinta de S. Lourenço da Ordem que o tem lá aquartilhado do que ha de melhor. 947

Vende-se

Todos os apartamentos de talha pertencentes á capella das beatas de Santo Antonio, situado na rua de Santo Antonio d'esta cidade. Da administração da meza da Real Irmandade da Misericordia cuja venda é feita pelo ficto da desapropriação da mesma capella. Trata-se no Campo de Santa Anna n.º 37.

Alluga-se desde já a casa n.º 30 acabada de novo na rua de Santa Margarida, tendo tres andares, duas cozinhas, e commodos para duas familias; trata-se com o proprietario na rua de S. Victor n.º 31, no Largo da Senhora A Branca n.º 11, ou na Praça do Barão de S. Martinho n.º 18, onde se acham as chaves. (848)

Aos edificadores de predios e mestres de obras de pintura

Na antiga e acreditada casa commercial de Antonio José Vieira Machado, Praça Municipal n.º 17, vende-se:

Oleo de linhaça puro, para mais de 10 litros, a 160 o litro.

Agua raz para mais de 5 litros, a 200 o litro.

Alvaiade genuino legitimo, a 15800 o tubo.

Alvaiade de 1.ª qualidade n.º 1, a 15700 o tubo.

Oca amarella d'Hollanda, a 830 o meio tubo.

Alvaiade de chumbo em pó, 1.ª qualidade, para 5 kilos, a 160 o kilo.

Alvaiade de chumbo em pó 2.ª qualidade para 5 kilos, a 120 o kilo.

Alvaiade de chumbo em pó de zinco, para 5 kilos, a 180 o kilo.

Oca amarella ingleza em pó para 5 kilos, a 50 o kilo.

Roixo rei inglez para 5 kilos, a 60 o kilo.

Azarevo 1.ª qualidade em pó para 5 kilos, a 140 o kilo.

Fezes d'ouro em pó, puras, para 5 kilos, a 140 o kilo.

Secante branco, 1.ª qualidade, para 5 kilos, a 160 o kilo.

Tem todos os mais objectos necessarios para tal fim, de qualidade garantida, e preços sem competidor.

(948)

Festividade da Virgem Immaculada do Sameiro

No dia 30 do corrente, ultimo domingo d'este mez, terá logar a grande festa da Senhora do Sameiro.

No dia 29 uma banda de musica percorrerá as ruas principaes da cidade, ao romper d'alva, e ao meio dia; á noute subirá ao ar lindo e variado fogo no monte Sameiro, onde tocará uma banda de musica.

A capella achar-se-ha ornamentada de flôres, flamulas etc.

No domingo haverá missa cantada a grande instrumental, sermão pelo ensigne orador Padre Marnoco, e terminará esta esplendida festa em honra da Immaculada Conceição por ladainha cantada, e procissão em volta do monumento.

São convidados os fieis a aproveitarem as graças e indulgencias concedidas pelo Summo Pontifice aos que, confessando-se, e commungando, visitarem a capella do Sameiro. (946)

AFINADOR DE PIANNOS

Antonio Augusto de Paiva, professor de musica, continua n'esta cidade afinando piannos. 922
Hotel Real.

CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte n.º 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna n.º 65 Laje. (912)

Venda de casa

Vende-se o predio n.º 11 sito na rua dos Sapateiros, o qual se acha reformado de novo. Para ver e tratar com o proprietario da mesma, na mesma rua n.º 9, em todos os dias e a qualquer hora. 902

Primeiro barateiro

Rua de S. Vicente n.º 69

CASA FELIZ

Premios vendidos n'esta casa n.ºs 11069, 5587, 6065, 9149, 4896, 870 e 977.

Grande sortimento de loteria para extracção de 17.

Grande sortimento de fazendas de lã para a estação.

Correspondente dos paquetes francezes, e dos paquetes allemães, uns dos mais leveiras que ha nas carreiras, e tambem dá passagens para mais 4 companhias das melhores e com redução de preços. 869

AVISO

São avisados os snrs. mutuarios que tiverem penhores na Nova Casa Penhorista Bracarense, estabelecida na rua dos Sapateiros, n.º 9, d'esta cidade de Braga, em debito de mais de 6 mezes de juros, os venham resgatar ou reformar seus titulos da mesma dita casa, até o dia 23 do corrente mez, porque do contrario são considerados em abandono por seus donos; os quaes penhores, logo que termine o dito prazo, serão postos á venda no dia 25 e seguintes, do mesmo mez, quer em leilão, quer particularmente. (792)

A religião em face da sciencia

Lições sobre o accordo entre os dados da revelação biblica e as theorias scientificas modernas, pelo Abbade Alexis Arduin, Traduzida da 3.ª edição franceza por Antonio Maria d'Almeida Netto, Auctor do «Escholaste Portuguez.»

Acha-se publicado o 1.º volume d'esta esplendida obra que contem 568 paginas nitidamente impresso, e custa por assignatura 15200 réis. No preço o segundo volume; ainda se accitam assignaturas por volumes ou cadernetas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Editor—José Maria d'Almeida—em Vizeu.

O BENEPLACITO

Tendo-se dado um engano na contagem do papel d'uma folha d'impressão do livro—«O Beneplacito»—, publicado pelo Padre Ribeiro Coelho; engano que deu em resultado 100 exemplares menos na tiragem; e tendo o favor publico recebido tão lisongeiramente o livro que ao fim de mez e meio estava esgotada a primeira tiragem, o auctor mandou imprimir a folha em que se dera o engano, e brochar os 100 exemplares que faltavam.

Aquelles, pois, que ainda não possuem o livro, e desejem havel-o, podem reclamar-o, em Lisboa na Livraria Catholica, Praça de D. Pedro, e na administração da «Nação»; no Porto na rua das Flores n.º 224, na Livraria dos Successores de Clavel & C.ª, á rua do Almada, e na Livraria Malheiro, á rua da Picaria; em Coimbra, na administração da «Ordem»; em Vizeu, na Livraria Academica; em Braga na Typographia Luzitana, ou administração do «Commercio do Minho» e em Guimarães na Livraria Teixeira de Freitas.

Remette-se franco de porte a quem mandar 500 rs., em sellos, ou valle do correio.

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5

Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis. Pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.

Ditos branqueados d'algodão e linho tambem para lençoes d'um só panno. Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.

Augmentou o sortido de fazendas para armação de gala e funebre.

Cobertas de linho em côr para cama, a 1\$600 e 2\$200 reis. (573)

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, al masso, embrulho e impressão. (199)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas.

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 1 de setembro extrahse se a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4\$800, meios a 2\$400, quartos a 1\$200 oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

6:000\$000

No dia 26 de agosto, extrahse-se a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

14:400\$000

Pedidos ao cambista (714)

GRANDE LOTERIA DA CORTE DO BRAZIL

Premio maior 500.000\$000

A extracção é em 28 de setembro proximo.

Preços dos bilhetes a 5\$000, meios a 2\$500, quintos a 1\$000 e decimos a 500.

N'este estabelecimento precisa-se d'um rapaz com alguma pratica em fazendas. N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)



Cura das doenças syphiliticas e escrophulosas pelo tratamento especial do medico Quintella.

Continuam, felizmente, sendo numerosas as curas das doenças syphiliticas e escrophulosas, como molestias de pelletumores, ulceras, fistulas, dores rheumaticas e osteocopas, inflammações visceraes d'olhos, ouvidos, etc., blennorrhagias agudas e chronicas e de todas as doenças determinadas pelo abuso do mercurio, por meio do tratamento depurante pelo licor depurativo vegetal do medico Quintella, sem duvida hoje o melhor conhecido e mais efficaz n'esta ordem de doenças, como provam as experiencias feitas nos hospitaes e os muitos attestados de medicos e poentes particulares, cuja enumeração se encontra em folheto, que pôde ser enviado gratis a quem o reclamar. As estações quentes ajudam consideravelmente a efficacia d'este tratamento.

Deposito geral—Pharmacia Salgueiro, rua de Cedofeita, 97—Porto.

Outros depositos—Em Lisboa, pharmacia Pires, rua dos Fanqueiros, 126; em Tondella, pharmacia de Antonio Ramos de Figueiredo; em Villa Real, em casa de Manoel Rodrigues Remualdo; e em Braga, pharmacia Pipa & Irmão, rua do Souto.

O medico Quintella pôde ser consultado na rua do Breyner n.º 148. Consultas gratis aos pobres. (488)

Recrutamento militar

Os paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem segurar-os na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias com o seu capital de **1.000.000\$000**.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa remissão, segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida, n.º 1. (752)



Contra a tosse

Xarope Peitoral James, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e aprovado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

ENFERMIDADES SECRETAS D'

CHALIBIEN

Medico da Facultade de Pavia, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris, professor de medicina e botanica. Varios medallas e recompensas nacionaes.

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO

VINHO DE SALSAPARRILHA: escrofulas, chagas, pustulas, dartros, vicios do sangue, debilidade.

BOLOS DE ARMENIA: gonorrhoeas recentes ou antigas, flores brancas, côr pallida.

PARIS, rue Montorgueil, 19, e em todas as pharmacias. Envia-se gratis o libro-guia

A guerra dos medicos do hospital da Misericordia de Famacião

Exposição a proposito dos acontecimentos da Santa Casa d'esta villa, pelo medico Joaquim Ferreira da Silva Villas Boas.

A' venda na livraria Telles, rua de S. Marcos. Preço 150 rs.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abriram-se no dia 6 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrucção primaria elemental e complementar	Algebra, geometria no espaço e trigonometria
Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.	José Augusto Marques (capitão d'infanteria).
Lingua franceza	Lingua ingleza
Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).	Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).
Lingua portugueza	Physica e chimica do curso complementar de sciencias
Padre Luiz Gomes da Silva.	Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu).
Aritmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação	Lingua allemã
José Augusto Marques (capitão d'infanteria).	Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario.)
Desenho	Philosophia racional e mora e principios de direito natural
Alferes Custodio Maria José Barboza.	Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).
Geographia e cosmographia, historia universal e patria	Grego
Padre José Augusto Ferreira.	Dr. João Mancel Correia (professor no lyceu e seminario).
Elementos de phisica, chimica e historia natural	Desenho de paisagem, de figura e architectura
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).	Alferes Custodio Maria José Barboza.
Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica	Curso commercial
Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).	José Augusto Marques (capitão d'infanteria).
Litteratura nacional	Gymnastica e esgrima
Padre José Augusto Ferreira.	Oliveira e Silva, professor de diferentes institutos do Porto.
Latim	Facultativo
João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).	Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, (professor no lyceu).
Latinidade	Musica
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).	Luiz Esmeriz (piano e canto).
Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despezas na acquisição de um pessoal escolhido e assegura despendiosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.	Antonio Esmeriz (flauta, rebecca, etc.)
A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesque individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.	
O director	
Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.	

PHARMACIA E DROGARIA

DE

JOÃO LUIZ PIPA & IRMÃO

Braga—Rua do Souto 57—Braga.

35 ANOS DE SOCIEDADE

Na sua longa e constante laboração, tem conseguido e merecido não só o favor do publico desta cidade e dos filhos da sciencia, mas tambem fazer-se conhecido este estabelecimento no paz e no estrangeiro.

No seu laboratorio continuam-se preparando com o maximo esmero, perfeição e escrupulosa exactidão todos os medicamentos officinaes e magistraes.

Medicamentos Dosimetricos do Dr. Burgraeve.—Deposito de licor depurativo do Dr. Quintella.—Todos os preparados do Dr. Ayer.—Uma grande e variada collecção de espec/lidades, tanto nacionaes como estrangeiras, applicaveis no tratamento de todas as enfermidades.—Deposito de aguas mineraes, etc.

Na drogaria annexa tem um bom sortimento de drogas medicinaes, productos chimicos para fornecimento de pharmacias e diferentes industrias.

Armazem de oleo de linhaça.—Tintas em pó e em massa de variadas côres.—Sortimento de vernizes de diversas qualidades, recebidos directamente das fabricas, e todos os artigos proprios para pintura.

Cimentos, gessos, esponjas para tinturaria, essencias, ouro em folha para dourar, etc.

Agua Circassiana, a verdadeira Agua Florida, Vigor do Cabello, e muitos outros artigos de toilette.

Preços muito convidativos.

(858)

Desconfiar das falsificações!

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rue de l'Abbaye, 14 PARIS

Contra a Apoplezia, o Cholera, Flatos, Desmayos, Indigestões, Febre amarella, etc. Veja-se o prospecto que deve envolver cada frasco.

Extra-se o rotulo branco e preto que devem levar pegado, os frascos de todos os tamanhos, e a assignatura inclusa.

Braga—Pharmacia dos Orphãos.